

TRABALHO, EDUCAÇÃO E A RELAÇÃO COM A EMANCIPAÇÃO HUMANA NO CONTEXTO DO PROEJA-PR

Adriana de Almeida

Orientadora: Prof^ª Dr^ª Sonia Maria Rummert

Programa de Pós-graduação em Educação

Universidade Federal Fluminense – UFF

Ano 2015

Resumo de Tese de Doutorado:

Esta tese de doutorado tem por objetivo principal analisar criticamente o compromisso do processo de formação profissional e científica do *Programa de Integração da Educação Profissional à Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos* (PROEJA), para que os jovens e adultos se identifiquem enquanto classe trabalhadora com vistas à transformação de sua realidade social. O estudo procurou: (a) conhecer como os jovens e adultos se apropriam das relações entre Trabalho e Educação em sua formação no Proeja, e que vínculos os Cursos Técnicos do Proeja estabelecem com o processo de emancipação humana da classe trabalhadora; (b) explicitar os desdobramentos do processo de implantação e desenvolvimento do Proeja no Estado do Paraná para compreender as implicações e contradições presentes na formação profissional dos jovens e adultos da classe trabalhadora; (c) evidenciar as concepções de trabalho, educação e emancipação descritas na elaboração dos Documentos do Proeja e avaliar em que medida as ações realizadas pelas escolas públicas, estaduais e federais, contribuem para a emancipação humana durante e após a conclusão do Curso Técnico em nível médio Proeja. O campo de análise é o Estado do Paraná, pois trata-se de um dos primeiros estados a assumir a implantação do Proeja nas redes estadual e federal de ensino. Para aprofundar o estudo sobre essa temática, utilizou-se o materialismo histórico dialético como método fundamental de análise. A metodologia centraliza-se na pesquisa bibliográfica e documental, entrevistas e a realização de três grupos focais com 45 jovens e adultos que concluíram os Cursos Técnicos do Proeja em Curitiba. Para contemplar os objetivos propostos foram analisadas as relações existentes entre trabalho e educação e a concepção que os jovens e adultos têm da categoria trabalho. A seguir, apresenta-se a discussão da categoria classe social, luta de classe e a importância da experiência na prática educativa da EJA e do PROEJA. Na sequência são apresentadas as ações fragmentadas desenvolvidas no processo de implantação do Programa e o processo de correlação de forças entre as finalidades propostas nos documentos oficiais e a materialização na prática pedagógica. A análise empreendida na parte final da tese contempla o Proeja e os vínculos com o processo de emancipação humana. O estudo aponta neste capítulo conclusivo um desafio epistemológico, uma vez que a Educação de Jovens e Adultos no Brasil, em cada época histórica, responde a soluções provisórias e fortalece um campo de disputa hegemônica no processo constante de contradição e correlação de forças na lógica do padrão de acumulação flexível.

Palavras-chave: Educação Profissional. EJA. Emancipação humana. PROEJA. Trabalho e Educação.